



SEMANA DO CALOURO: INICIATIVA DE ACOLHIMENTO E INFORMAÇÃO AOS INGRESSANTES DOS CURSOS DE ENGENHARIA

Ana Maria Torres da Silva¹, Antônio Pedro de Oliveira Netto², Danielly Karla Dantas Guabiraba³, Iva Emanuely Pereira Lima⁴, João Victor Tenório da Silva Santos⁵, Vitor Bruno Santos Pereira⁶

RESUMO: Os cursos de engenharia têm em seu histórico, uma evasão elevada se comparado com cursos de graduação em outras áreas do conhecimento e, a falta de adaptação dos recém-ingressos na universidade, acaba elevando essas taxas de evasão. Visando sanar esse problema nos cursos de engenharia da UFAL – Campus do Sertão e acolher os novos alunos, foi criada pelo PET Engenharias a Semana do Calouro - Seca. A Seca visa ajudar o ingressante a se situar na universidade, pois, no início de uma graduação, o aluno ainda em fase de adaptação, não tem as informações do que o ambiente acadêmico tem a lhe oferecer, pois é um meio completamente novo, diferente dos padrões das escolas de ensino médio, que o aluno é originado na grande maioria das vezes. Assim, temas como a Tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão, Empresas Juniores, Programa de Educação Tutorial- PET, Centro Acadêmico e Intercâmbio são assuntos abordados do ponto de vista de outros alunos, o que ajuda a um melhor entendimento além de ser de certa forma uma troca, onde os estudantes veteranos da universidade aperfeiçoam suas habilidades de falar em público e os calouros aprendem sobre o que o está ao seu alcance ao ingressar em uma universidade. Desta forma, o presente artigo visa expor a atividade supracitada, como uma forma de melhoria na vida acadêmica e consequentemente profissional dos alunos das engenharias do Campus do Sertão.

PALAVRAS-CHAVE: Calouros, Recepção, PET-Engenharias, Campus do Sertão.

1. INTRODUÇÃO

Os cursos de graduação em engenharia civil e engenharia de produção foram implantados no ano de 2010 na Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão, SEDE (UFAL, 2009). Para auxiliar a qualificação e promover um apoio complementar aos alunos ingressos, são necessários mecanismos que reforcem e aperfeiçoem as atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação.

Ainda neste mesmo ano, foi aprovado e inserido na Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão, o Programa de Educação Tutorial – PET Ações das Engenharias. Esse programa tem como objetivo oferecer aos alunos uma formação acadêmica complementar de excelência, através de atividades que contemplam a tríade de ensino-pesquisa-extensão e que construam um profissional crítico e inovador.

^{1, 2, 3, 4, 5, 6} Afiliação: Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão

¹ Email: anats.ufal@gmail.com

² Email: oliveira_netto@hotmail.com

³ Email: d.dantasguabiraba@gmail.com

⁴ Email: ivaemanuelyl@gmail.com

⁵ Email: joaovtss95@gmail.com

⁶ Email: vitorbrunosp@gmail.com



O Projeto Político Pedagógico do curso de engenharia de produção da Universidade Federal de Alagoas (UFAL, 2011) aponta que o discente deve ser conscientizado de sua condição de futuro engenheiro, desde o contato com as primeiras disciplinas da grade curricular até o incentivo da participação em atividades de extensão e/ou pesquisa que o envolva com a realidade do mercado de trabalho.

Dessa maneira, o PET Ações das Engenharias desenvolve atividades que buscam facilitar a atuação profissional de todos os que as compõe, tentando mostrar a atual realidade do mercado de trabalho e retratando as perspectivas que um engenheiro pode se deparar. É esperado que esses alunos adquiram um conhecimento integrador, através das ferramentas oferecidas, e assim facilite seu desenvolvimento acadêmico.

Uma dessas atividades é a Semana do Calouro – Seca, elaborada com a perspectiva de direcionar os novos alunos dos cursos de engenharia civil e engenharia de produção do Campus Sertão da UFAL. Essa atividade consiste em apresentações relacionadas a recepção dos alunos à universidade e ao mercado de trabalho, e objetiva-se em dar um suporte inicial relacionado a instituição, mostrando o diferencial em se ter uma formação acadêmica qualificada e qual a importância desse diferencial para o mercado de trabalho.

De acordo com MELO et al. (2012) na fase inicial do curso, o estudante precisa sentir-se acolhido, recebendo orientações e tendo a oportunidade de esclarecer todas as suas dúvidas. Essa troca de informações pode ocorrer a partir do acompanhamento dos alunos recém-ingressos, orientando-os, trocando experiências, apresentando os cursos e a universidade, a carreira profissional e os demais aspectos referentes à sua formação.

Dessa forma, a Seca pretende promover o debate de informações e conhecimentos que são relevantes para os futuros egressos da instituição, com o intuito de instigar o interesse e a importância da graduação, retratando as possibilidades que a instituição proporciona para novas perspectivas acadêmicas e profissionais dos alunos. Além de colaborar com a disseminação do conhecimento referente aos cursos de engenharia.

A realização de atividades acadêmicas que atuem de maneira a facilitar a adaptação e a integração desses novos alunos com o meio universitário pode reduzir problemas relacionados aos cursos de engenharia. Segundo SOARES (2006) a orientação acadêmica é uma ferramenta para minimizar a evasão e retenção do aluno na universidade.

A oferta de tarefas complementares, como é o caso da semana do calouro, é uma prática acadêmica que reforça e contribui de forma enriquecedora para o perfil de um aluno. Trata-se como uma forma de auxílio que promove o contato das possibilidades oferecidas pela universidade e a realidade do mercado de trabalho com os alunos participantes.

Após a realização desta atividade, espera-se que os participantes procurem a excelência em sua formação, e aconteça uma melhor adaptação dos calouros à Universidade ao início oficial do período letivo, com uma maior integração com a instituição, tentando instigá-los a buscar mais as atividades de ensino aprendizagem seguindo a tríade presente ensino, pesquisa e extensão utilizando das oportunidades dentro da graduação.



2. METODOLOGIA

Para preparar o evento, o grupo procurou incluir na programação temas que fossem relevantes para os calouros. Como a maioria dos alunos estava frequentando uma universidade pela primeira vez, o evento visou explicar todas as diretrizes de um curso de graduação, envolvendo desde a estrutura física, grupos atuantes na universidade, dicas de organização e capacitações ou intercâmbios.

Inicialmente, foi discutido e decidido pelos promotores da atividade todos os temas abordados e os palestrantes que seriam convidados para participação. Todas as palestras aconteceram presencialmente onde os alunos se envolveram diretamente com o palestrante. Esses palestrantes eram, em sua maioria, discentes que já estavam na graduação a mais tempo e alguns eram alunos ex-participantes do grupo PET Engenharias.

Foram apresentados os grupos atuantes no campus, a estrutura da instituição e dicas básicas de orientação para situar os participantes dentro da graduação. Utilizou-se a tríade ensino, pesquisa e extensão para explicar os caminhos que um estudante de graduação pode seguir e todas as oportunidades possíveis. Na Tabela 1 é apresentado o cronograma do evento com todos os temas abordados.

Tabela 1: Programação do Evento.

1º DIA	2º DIA
Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão	Apresentação dos Cursos
PET e Oportunidades	O que é Engenharia?
Centros Acadêmicos	Intercâmbio
Gerenciamento de Tempo	Empresa Junior de Engenharia Civil
	Empresa Junior de Engenharia de Produção

Fonte: Os Autores (2016).

No primeiro dia de atividade houve uma apresentação mais geral da estrutura física do campus, onde os calouros iniciaram sua vida acadêmica, a apresentação do Programa de Educação Tutorial com a apresentação dos membros e as atividades desenvolvidas, centros acadêmicos dos dois cursos supracitados e, a exposição de temas de orientação também acadêmica para adequação do público alvo no espaço universitário.

Para este dia, esperava-se que os alunos estivessem em fase de adaptação com os temas abordados, pois os participantes estavam em fase inicial na graduação e os temas eram novos, tal exemplo a tríade ensino, pesquisa e extensão. Na Figura 1 está representada uma das apresentações que ocorreram no primeiro dia.



Figura 1: Forma de Apresentação.



Fonte: Os Autores (2016).

No segundo dia do evento, as palestras abordadas se referiam às perspectivas dos cursos de engenharia civil e engenharia de produção, à prática do mercado de trabalho para estes dois cursos, à realidade e as possibilidades de um intercâmbio e, apresentação das empresas juniores presentes na instituição, onde foram apresentados os conceitos de empresa júnior e todos os projetos que essas empresas realizavam.

Para finalizar o evento, a empresa júnior de engenharia civil realizou algumas atividades lúdicas que testaram o trabalho individual e em grupo dos alunos, promovendo assim a integração entre os alunos novatos entre eles mesmos e entre os alunos veteranos. A realização dessa atividade pode ser observada na Figura 2.

Figura 2: Realização de atividade lúdica.



Fonte: Os Autores (2016).

Após todas as apresentações o evento disponibilizou um determinado tempo para que os alunos pudessem fazer perguntas e levantar questões para discussão junto dos palestrantes e, até mesmo, os alunos promotores do evento. Isso fez com que essa metodologia adotada pelo evento tivesse sucesso pela integração que houve entre todos os participantes.



3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com os dois dias de realização da atividade, houve a participação direta de 36 (trinta e seis) pessoas, entre organizadores e público alvo. Durante a atividade, os participantes foram ouvintes de pequenas palestras sobre a UFAL – Campus do Sertão e os programas existentes nela; Ensino, Pesquisa e Extensão dentro da universidade e Intercâmbio. Isso com o objetivo de proporcionar, tanto aos ouvintes como ministrantes benefícios essenciais para sua vida acadêmica e profissional.

Em relação aos calouros, podem-se observar resultados positivos que a atividade proporcionou. Além de fazer com que os novatos na universidade interajam entre si e com alguns dos veteranos, ela faz com que os mesmos se entusiasmem e busquem participar dos programas de ensino, pesquisa e extensão presentes no campus e fora dele, através disso, os alunos começam a enriquecer seu currículo acadêmico desde cedo.

Outro ponto positivo de impacto dessa atividade é a relação com a Engenharia Civil e a Engenharia de Produção. Para muitos calouros a Seca serviu, também, para que eles pudessem criar conhecimentos prévios a respeito do seu respectivo curso na UFAL, facilitando o seu entendimento sobre o novo ambiente ao qual ele está inserido. E para os veteranos ministrantes da atividade, os mesmos puderam ampliar ainda mais o seu conhecimento sobre tal assunto, além de melhorar a sua capacidade de falar em público.

Um dos principais pontos da Seca é o esclarecimento de muitas dúvidas, por parte dos ingressantes na universidade a respeito do mercado de trabalho e aos intercâmbios. A atividade conta com apresentações das empresas juniores presentes no Campus, com o intuito de que as mesmas possam esclarecer dúvidas frequentes acerca da atual situação do mercado brasileiro e a atuação do engenheiro.

No segundo dia do evento houve palestras com temas importantes e que despertaram grande curiosidade nos alunos. Ao falar sobre os cursos de engenharia civil e engenharia de produção notou-se que os alunos se sentiram bastante curiosos. Um dos temas que mais houve participação dos alunos foi o tema sobre intercâmbio, ele veio como tema central da segunda noite, pois a maioria dos alunos ingressantes afirma que pretende um dia realizar, pelo menos, um intercâmbio a lugares fora do Brasil. Logo após a palestra notou-se uma enorme quantidade de perguntas ao palestrante o que resultou na integração entre os alunos.

Ainda sobre a questão do intercâmbio, foram convidados alunos do Campus Sertão que já participaram do programa Ciência sem Fronteiras, eles discutiram sobre o assunto com o público, a fim de esclarecer dúvidas frequentes, que grande parte das pessoas possui sobre a vida de um estudante em uma universidade fora do Brasil. Esse tema foi extremamente importante, pois a importância de um intercâmbio no currículo é importante.

Esse cronograma proposto e apresentado na atividade, abre caminho para que os alunos participantes se sintam à vontade em suas primeiras impressões dentro da universidade. O intuito é que essas informações sirvam para que eles possam aproveitar tudo que uma graduação pode oferecer, tirando todas as dúvidas possíveis e eliminando o paradigma pesado que muitos têm acerca da universidade. A Figura 3 mostra parte da equipe promotora da atividade.



Figura 3: Equipe promotora da atividade.



Fonte: Os Autores (2016).

De modo geral, atividades como a Seca, que são atividades de apoio universitário, são grandes aliadas para uma melhor qualidade de educação profissional. Estas atividades promovem um auxílio no desempenho acadêmico dos estudantes, contribuem com orientações básicas acadêmicas e, conseqüentemente, aprimoram os cursos de graduação.

Nota-se com isso, o grande número de resultados benéficos que a Seca proporciona tanto aos ouvintes como ministrantes organizadores, satisfazendo os princípios do Programa de Educação Tutorial. A atividade atinge seus resultados esperados, ao proporcionar aos discentes um conteúdo que será muito útil na sua vida acadêmica e ao aprimorar ainda mais os conhecimentos dos veteranos acerca dos assuntos abordados.

4. CONCLUSÕES

Percebeu-se que a semana do calouro instiga o aluno a desenvolver mais conhecimentos e o ajuda a enveredar no âmbito da universidade de forma mais segura desmistificando o mundo acadêmico, dando um suporte aos recém-chegados aos cursos de engenharia do Campus do Sertão e promovendo a integração entre eles.

No final da atividade, verificou-se que ela é recebida de maneira positiva pelos calouros que participam e procuram esclarecer suas dúvidas sobre o novo mundo que lhes é apresentado, pois os assuntos abordados são de extrema relevância e são colocados de forma clara e coesa. O evento possibilita que os novos alunos possam tirar todas as suas dúvidas e se sentirem mais à vontade nesse novo caminho.

De maneira geral, avaliou-se por parte dos promotores da semana do calouro como uma atividade enriquecedora já que todos são beneficiados, tanto os novos alunos, como os organizadores da mesma. Assim, o grupo PET Engenharias continua mantendo a atividade em seu planejamento anual, apenas fazendo modificações quando necessário, visando manter a qualidade e melhoria dos cursos de engenharia.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MELO, F.G.O.; COSTA, G.M.; ARAÚJO, G.; BARROS, B.R.; AMORIM, J.A. *“Educação tutorial nos semestres iniciais dos cursos de engenharia: o caso do programa de orientação acadêmica júnior”*. Anais: XL COBENGE – Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia. Belém, 2012.

SOARES, I.S. *“Evasão, retenção e orientação acadêmica: UFRJ – Engenharia de produção- estudo de caso”*. Anais: XXXIV COBENGE – Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia. Passo Fundo, 2006.

UFAL – Programa de expansão e de reestruturação da Universidade Federal de Alagoas. *“Segunda etapa da interiorização: Campus do Sertão – sede Delmiro Gouveia e polo Santana do Ipanema”*. Maceió, 2009.

UFAL – Projeto político pedagógico do curso de graduação em engenharia de produção. *“Objetivos específicos para um graduando em engenharia de produção”*. Maceió, 2011.